

O MESSIAS

UMA MÚSICA PARA OS HOMENS E O ESPÍRITO

Alemão de nascimento, Georg Friedrich Haendel estabeleceu-se em Londres, em 1713, após uma temporada na Itália e a curta posição como diretor em Hanover. Em Londres, a peculiaridade do cargo lhe permitiu empreender como compositor e ter uma frutífera carreira como empresário de ópera. O sucesso talvez explique a variedade e a extensão de seu catálogo, com mais de 600 composições, entre oratórios, óperas e música instrumental. Foi apenas no final da década de 1730, com a ascensão social de uma classe média puritana – pouco dada aos exageros da ópera barroca em estilo italiano – que o prestígio de sua produção parece ser ameaçado. É quando Haendel passa a dedicar-se a um gênero musical com pouca tradição na Inglaterra: o oratório. E não foi surpreendente a temática de natureza religiosa, em particular do Antigo Testamento, cantada em idioma local, torna-se um grande sucesso entre os ingleses.

Para a história de *O Messias*, temos de seguir até 1741 quando, em julho, Charles Jennens (1700-1773) fez chegar a Haendel um libreto com a sugestão para uma composição a ser apresentada na Semana Santa do ano seguinte. Haendel cumpriu a tarefa em 24 dias. Na estreia, em 13 de abril de 1742, o sucesso foi tão estrondoso que os jornais não hesitaram em afirmar: “o novo oratório sacro do senhor Haendel (...) ultrapassa tudo o que até hoje foi escrito”. Os rendimentos da apresentação foram para instituições de caridade, e permitiram libertar 142 prisioneiros, pagando suas respectivas dívidas. Sem personagens, a narração dos fatos é feita de forma indireta. A organização interna das passagens bíblicas, compiladas por Charles Jennens – mecenas, escritor da Inglaterra e autor dos libretos de cinco oratórios de Haendel –, assume-se como uma contemplação evocativa da figura de Jesus Cristo, a partir das profecias sobre a vida e o ministério de um Messias (1ª Parte), sua morte, ressurreição e ascensão (2ª Parte) e, finalmente, a vitória sobre o pecado e a morte (3ª Parte). A habilidade infalível de Haendel para compreender o potencial dramático de cada texto fez-lhe atribuir aos solistas as passagens de maior contrição e profundidade espiritual, reservando para o coro as intervenções de maior exuberância e impacto.

Haverá poucas obras do repertório clássico com impacto semelhante ao de *O Messias*, de Haendel, ao longo dos séculos. “Talvez nenhuma outra obra musical tenha contribuído tão largamente para o alívio do sofrimento humano, alimentando os famintos, vestindo os despídos e amparando os órfãos”, diz o escritor Charles Burney. Ao mesmo tempo, sabemos os estudiosos, foi a primeira obra a ser apresentada em concerto, de forma continuada, desde sua estreia até o presente. *O Messias* talvez seja, por isso, o maior monumento humanístico no contexto da História da Música Ocidental.

Leandro Oliveira, músico, compositor e colonista.

PROGRAMA

PRIMEIRA PARTE

Sinfonia

- Comfort ye, comfort ye my people (tenor)
- Ev'ry valley shall be exalted (tenor)
- And the glory, the glory of the Lord (coro)
- Thus saith the Lord, the Lord of Hosts (baixo)
- But who may abide the day of His coming (contralto)
- And He shall purify (coro)
- O thou that tellest good tidings to Zion (contralto e coro)
- For behold, darkness shall cover the earth (baixo)
- The people that walked in darkness (baixo)
- For unto us a child is born (coro)
- There were sheperds abiding in the field (soprano)
- And lo, the angel of the Lord came upon them (soprano)
- And suddenly there was the angel (soprano)
- Glory to God in the highest (coro)
- Rejoice greatly, o daughter of Sion (soprano)
- Then shall the eyes of the blind open'd (contralto)
- He shall feed His Rock like a shepherd (soprano e contralto)
- His yoke is easy, His burthen is light (coro)

INTERVALO

SEGUNDA PARTE

- Behold the Lamb of God (coro)
- He was despised (contralto)
- Surely, He hath borne our griefs and carried our sorrows (coro)
- And with His stripes we are healed (coro)
- All we like sheep, have gone astray (coro)
- Thy rebuke hath broken His heart (tenor)
- Behold, and see if there be any sorrow (tenor)
- Lift up your heads (coro)
- How beautiful are the feet of them (soprano)
- Why do the nations so furiously rage together (baixo)
- Let us break their bonds asunder (coro)
- Thou shalt break them with a rod of iron (tenor)
- Hallelujah

TERCEIRA PARTE

- I know that my Redeemer liveth (soprano)
- Since by man came death (coro)
- Behold, I tell you a mystery (baixo)
- The trumpet shall sound and the dead shall be rais'd (baixo)
- Then shall be brought to pass (contralto)
- If God be for us, who can be against us (soprano)
- Worthy is the Lamb that was slain (coro)

Duração aproximada: 2 horas e 20 minutos

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Sinfônica Municipal se confunde com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Leon Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM).

ROBERTO MINCZUK



Fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York. Depois disso, regeu mais de 100 orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Atualmente, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira, da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá.

CORAL PAULISTANO

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal, em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade, foi criado o Coral Paulistano. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos do movimento da Semana de Arte Moderna de 1922. Atualmente, o Coral Paulistano tem como regente titular a maestra Naomí Munakata e como regente assistente a maestra Naíra Ferreira.

NAOMI MUNAKATA



Naomi Munakata iniciou os estudos musicais ao piano aos 4 anos de idade e começou a cantar aos 7. Estudou regência na Universidade de Tóquio e também com nomes como Hans Joachim Koellreutter, Eric Ericson, Eleazar de Carvalho, Hugh Ross, Roberto Schnorrenberg e John Neschling. Dirigiu o Coro da Osesp por duas décadas, foi diretora da Escola Municipal de Música, diretora artística e regente do Coral Jovem do Estado e presidente da Associação Paulista de Regentes Corais. Recebeu o prêmio de Melhor Regente Coral da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA).



LUIA FRANCESCONI

MEZZO-SOPRANO

A mezzo-soprano fez sua estreia internacional no Teatro Argentina, em Roma, no papel de Cherubino em *Le Nozze di Figaro*, de Wolfgang Amadeus Mozart. Representa também com grande sucesso outros pa-

péis, como Romeu em *I Capuleti e i Montecchi*, de Vincenzo Bellini; e Orfeo em *Orfeo ed Euridice*, de Christoph Willibald Gluck. Canta com frequência nos principais teatros brasileiros e italianos, e tem se apresentado regularmente também em Portugal. Seu repertório de concertos inclui atuações em *Rapsódia para Contralto e Missa em Si Menor*, de Johann Sebastian Bach; *Réquiem* e *Missa da Coroação*, de Wolfgang Amadeus Mozart; *Nisi Dominus*, de Antonio Vivaldi; *Nona Sinfonia*, *Missa em Dó Maior* e *Fantasia Coral*, de Ludwig van Beethoven; *Stabat Mater* e *Petite Messe Solennelle*, de Gioachino Rossini, entre outros.

ANIBAL MANCINI



O tenor lírico ligeiro Anibal Mancini estudou canto na Unirio. Foi um dos vencedores do 11º Concurso Maria Callas em 2011 e, em 2013, foi nomeado Revelação Lírica pelo Blog Ópera e Ballet. Hoje é membro do elenco estável do Theatro São Pedro, onde se destacou em diversos concertos, interpretando obras como *Cessa di più resistere (O Barbeiro de Sevilha*, de Gioachino Rossini) e *A te o cara (I Puritani*, de Vincenzo Bellini). Em 2016, apresentou-se no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Theatro Sao Pedro com a ópera *Don Quichotte*, de Jules Massenet. Outras participações incluem *O Messias*, de Georg F. Haendel, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, concerto de *Gala Rossini, As Bodas no Monastério*, de Serguei Prokofiev, a ópera *O Menino* e a *Liberdade* de Ronaldo Miranda e a estreia mundial da ópera *Fedra e Hipólito*, de Christopher Park, no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.



LINA MENDES

SOPRANO

A soprano carioca Lina Mendes, ainda criança, foi solista no Theatro Municipal do Rio de Janeiro nas óperas *Tosca*, de Giacomo Puccini, *Rigoletto*, de Giuseppe Verdi e *Die Zauberflöte*, de Wolfgang Amadeus

Mozart. Mais tarde, interpretou importantes papéis em óperas icônicas como *I Pagliacci*, de Ruggero Leoncavallo, e *O Amor das Três Laranjas*, de Serguei Prokofiev. Teve uma expressiva experiência internacional, integrou, por exemplo, o Schleswig-Holstein Musik Festival, na Alemanha, em 2010. Depois, em Milão, a Accademia Teatro Alla Scala e, de 2015 a 2017, fez parte ativamente do Centre de Perfeccionament Plácido Domingo, na Espanha – onde apresentou também a ópera *La Bohème*, de Giacomo Puccini. Já participou de diversas montagens operísticas no Theatro Municipal de São Paulo como na ópera *Falstaff*, de Giuseppe Verdi. Recebeu o prêmio da Revista Concerto 2014 na categoria Jovem Talento.

MICHEL DE SOUZA



BARÍTONO

Michel iniciou seus estudos musicais e carreira no Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis, sua cidade natal. Em 2007, recebeu o 1º prêmio em música de câmara no concurso Maria Callas e, depois, graduouse em

órgão com nota máxima e louvor pela Escola de Música da UFRJ, onde também estudou canto. É mestre com distinção pela Royal Scottish Academy of Music and Drama e fez parte do programa Jette Parker na Royal Opera House Covent Garden em Londres. Tem atuado em diversas óperas como *Le Nozze di Figaro*, de Wolfgang Amadeus Mozart, *A Flauta Mágica*, também de Mozart, *La Bohème*, de Giacomo Puccini e *Carmen*, de Georges Bizet. Participou do programa Emerging Artist da Scottish Opera na temporada 2010/2011, fez parte do Ensemble de solistas do Grand Théâtre de Genève 2014/2015 e, recentemente, fez uma série de apresentações com a Orchestre National de Lyon.

programação e ingressos
theatromunicipal.org.br

siga o Municipal nas redes sociais

f @theatromunicipalsp
t @theatromunicipal
@municipalsp
/theadromunicipalsp

fotos ou vídeos no teatro?

publique com
#eunomunicipal e #bisnomunicipal

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para aperfeiçoar suas atividades. Conte-nos suas sugestões pelos e-mails:
escuta.municipal@institutoodeon.org.br e ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br

MUNICIPAL DE PORTAS ABERTAS
Saguão do Theatro tem entrada livre para visitação todas as terças-feiras das 10h às 16h.

O MESSIAS
30 SEXTA NOVEMBRO | 20H
1 SÁBADO DEZEMBRO | 16H30

O MESSIAS CANTE JUNTO
2 DOMINGO DEZEMBRO | 16H30

Orquestra Sinfônica Municipal
Regente
Roberto Minczuk

Coral Paulistano
Regente
Naomi Munakata

<i>Soprano</i> Lina Mendes	<i>Tenor</i> Anibal Mancini
<i>Mezzo-soprano</i> Luisa Francesconi	<i>Barítono</i> Michel de Souza



O Theatro Municipal de São Paulo faz parte da Secretaria Municipal de Cultura.

GEORGE

PREFEITURA
MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Prefeito
Bruno Covas

**Secretário Municipal de
Cultura**
André Sturm

**NÚCLEO ARTÍSTICO
DO THEATRO
MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

André Sturm
Roberto Minczuk
Ismael Ivo
Carlos Gradim
Tatyana Rubim
Patrícia Oliveira

**FUNDAÇÃO THEATRO
MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Diretora-Geral
Patrícia Oliveira

**INSTITUTO ODEON
(THEATRO MUNICIPAL
DE SÃO PAULO)**

Diretor Presidente
Carlos Gradim

**Diretora Executiva –
Theatro Municipal de
São Paulo**
Tatyana Rubim

ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL

Regente Titular
Roberto Minczuk

Primeiros Violinos
Pablo de León*

Segundos Violinos
Maria Fernanda Krug*

Violas
Alexandre de León*

Violoncelos
Raiff Dantas Barreto*

Contrabaixos
Brian Fountain*

Oboés
Rodrigo Nagamori*

Fagotes
Matthew Taylor*

Trompetes
Fernando Lopez*

Timpanos
Márcia Fernandes*

Cravo e Órgão
Alessandro Santoro*

***Chefe de naipe**

CORAL PAULISTANO

Regente Titular
Naomi Munakata

Regente Assistente
Maíra Ferreira

VOCÊ SABIA?

A ÚLTIMA MÚSICA

A última aparição em público de Georg Friedrich Haendel foi em abril de 1759 em uma apresentação da obra *O Messias*, na Abadia de Westminster, em Londres – local onde o compositor foi enterrado solenemente em 20 de maio do mesmo ano.

ELOGIOS DE PESO

Haendel foi enaltecido por grandes nomes da música como Ludwig van Beethoven, Joseph Haydn e Wolfgang Amadeus Mozart. Beethoven, por exemplo, o apontou como o maior compositor e Haydn disse que Haendel era o “pai” de todos eles.

ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA

Aleluia, 42º movimento do oratório *O Messias*, é um das obras clássicas mais conhecida em todo o mundo. Mesmo para aqueles que nunca escutaram o oratório por inteiro, ou quem pouco conhece música clássica, o canto “Aleluia, aleluia, aleluia” é facilmente reconhecido e referenciado – até mesmo em situações cotidianas ou cômicas.

O MESSIAS CANTE JUNTO

2 DOMINGO | 16H30

Existe uma tradição na Inglaterra de concertos *sing along* (cante junto). Por conta da popularidade do oratório, a plateia naturalmente cantava as músicas e, assim, com o tempo, o concerto foi oficializado como “cante junto”, incentivando a plateia a levantar e cantar junto com o coro.

Serão apresentados trechos conhecidos da obra, em português, e a plateia está convidada a cantar junto com o Coral Paulistano e a Orquestra Sinfônica Municipal. O público poderá baixar o áudio em português no site do Theatro Municipal (www.theatromunicipal.org.br). No dia anterior, acontecerá um ensaio gratuito para quem quiser participar.

PROGRAMA

GEORG F. HAENDEL

O Messias (Cante junto - trechos)

Duração aproximada: 1 hora

ENSAIO

1 SÁBADO 20H

DEZEMBRO

Na véspera do espetáculo *Cante Junto* haverá um ensaio com os interessados em participar. Aqueles que vierem ao ensaio receberão um voucher de desconto de 50%* para a aquisição de 1 ingresso para o espetáculo *El Niño*, nos dias 14 ou 15 de dezembro.

*Sujeito à disponibilidade de ingressos. Válido na compra de 1 ingresso.

PRÓXIMO CONCERTO

14 SEXTA | 20H

15 SÁBADO | 16H30

— ESTREIA LATINO - AMERICANA —

EL NIÑO ORATÓRIO DE JOHN ADAMS

Logo após sua estreia, em 2000, o oratório *El Niño*, do compositor norte-americano John Adams, se tornaria um clássico moderno, com montagens consagradas na Europa e nos Estados Unidos. A obra conta a história do nascimento de Jesus, em libreto que segue a história bíblica tradicional com citações que vão do sermão de natal de Martinho Lutero, passando pelo Evangelho de Lucas, aos evangelhos gnósticos e apócrifos do Novo Testamento. O texto inclui ainda poemas em espanhol de Rosario Castellanos, Sor Juana Inés de la Cruz, Gabriela Mistral, Vicente Huidobro, Rubén Darío, arranjados por Peter Sellars e o próprio compositor.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

Regente
ROBERTO MINCZUK

CORO LÍRICO

Regente
MÁRIO ZACCARO

CORAL PAULISTANO

Regente
NAOMI MUNAKATA

**CORO INFANTO JUVENIL
DA ESCOLA DE MÚSICA**

Regente
REGINA KINJO

Solistas
MARLY MONTOMI
CARLA FILIPCIC HOLM
LÍCIO BRUNO
BRUNO DE SÁ
PAUL FLIGHT
GEILSON SANTOS

Ministério da Cultura,
Prefeitura de São Paulo,
Secretaria Municipal de Cultura e
Fundação Theatro Municipal
apresentam

 **PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
CULTURA

 **THEATRO
MUNICIPAL**

FEITURA

O MESSIAS

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
CORAL PAULISTANO

THEATRO MUNICIPAL DE SP.
ONDE ARTE É SENTIR|DO.